

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PIRH E PARH – CBH-CARATINGA**

01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017**

**CONTRATO DE GESTÃO 001/IGAM/2017**

**FEVEREIRO DE 2018**

## SUMÁRIO

<b>SUMÁRIO .....</b>	<b>2</b>
<b>LISTA DE FIGURAS .....</b>	<b>3</b>
<b>LISTA DE TABELAS .....</b>	<b>5</b>
<b>LISTA DE SIGLAS .....</b>	<b>6</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>7</b>
<b>2. QUALIDADE DA ÁGUA.....</b>	<b>7</b>
2.1. PROGRAMA DE SANEAMENTO DA BACIA (P11) .....	8
2.2. Descrição .....	8
2.3. Ações do IBIO.....	8
2.4. Identificação no PIRH/PARH.....	14
<b>3. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO .....</b>	<b>15</b>
3.1. PROGRAMA UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO (P41).....	15
3.2. Descrição .....	15
3.3. Ações do IBIO.....	16
3.4. Identificação no PIRH/PARH.....	28
<b>4. IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS .....</b>	<b>29</b>
4.1. FORTALECIMENTO DOS COMITÊS (P61.2) .....	29
4.2. Descrição .....	29
4.3. Ações do IBIO.....	29
4.4. Identificação no PIRH/PARH.....	34
<b>5. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE .....</b>	<b>35</b>
5.1. PROGRAMA COMUNICAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÕES (P71) .....	35
5.2. Descrição .....	35
5.3. Ações do IBIO.....	35
5.4. Identificação no PIRH/PARH.....	35
<b>6. OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM EM MARIANA – ATIVIDADES RELACIONADAS AOS PROGRAMAS PREVISTOS NO TTAC.....</b>	<b>37</b>
6.1. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES.....	37
6.1.1. Nota Técnica Nº 01/2017/IBIO .....	37
6.2. PROGRAMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS PREVISTO NO TTAC .....	44
<b>7. PROCESSOS DE OUTORGA.....</b>	<b>46</b>

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Reuniões com o CBH Doce para discussão do Edital de Projetos P11 e P41 .....	9
Figura 2 - Divulgação do Edital de Projetos por e-mail .....	10
Figura 3 - Divulgação do Edital de Projetos em rede social .....	11
Figura 4 - Divulgação do Edital de Projetos em entrevista no jornal MG-TV .....	11
Figura 5 - Layout do formulário online para manifestação de interesse do Edital de Projetos.....	12
Figura 6 - Municípios que manifestaram interesse no Edital de Projetos para o Programa P11 .....	12
Figura 7 - Reunião com a Funasa.....	13
Figura 8 - Reunião com a Fundação Renova .....	13
Figura 9 - Reunião de alinhamento com a consultora Ana Raquel .....	17
Figura 10 - Reunião da CTPP do CBH Santo Antônio e reunião da CTPlan do CBH Suaçuí .....	18
Figura 11 - Reunião da CTPP do CBH Santo Antônio e reunião da CTPlan do CBH Suaçuí .....	18
Figura 12 - Layout do questionário sobre a implantação do PMSB enviado aos municípios .....	19
Figura 13 - Gráfico que ilustra o resultado de uma das perguntas do questionário do CBH Piranga...	19
Figura 14 - Seminário de Saneamento do CBH Piranga .....	20
Figura 15 - Seminário de Saneamento do CBH Piranga .....	20
Figura 16 - Seminário de Saneamento do CBH Piracicaba .....	21
Figura 17 - Seminário de Saneamento do CBH Piracicaba .....	21
Figura 18 - Seminário de Saneamento do CBH Santo Antônio .....	22
Figura 19 - Seminário de Saneamento do CBH Santo Antônio .....	22
Figura 20 - Seminário de Saneamento do CBH Suaçuí .....	23
Figura 21 - Seminário de Saneamento do CBH Suaçuí .....	23
Figura 22 - Seminário de Saneamento do CBH Caratinga .....	24
Figura 23 - Seminário de Saneamento do CBH Caratinga .....	24
Figura 24 - Reunião da Equipe Gestora de Contrato.....	26
Figura 25 - Reunião com o Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) de Viçosa-MG .....	26
Figura 26 - Reunião com o Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) de Viçosa-MG .....	26
Figura 27 - Reunião com o Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) de Viçosa-MG .....	27
Figura 28 - Reunião com o Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) de Viçosa-MG .....	27
Figura 29 - Municípios que manifestaram interesse no Edital de Projetos para o Programa P41 .....	28
Figura 30 - Reunião da diretoria colegiada com participação da secretaria executiva do IBIO.....	31
Figura 31 - Reunião da Câmara Técnica de Capacitação, Informação e Mobilização Social.....	31
Figura 32 - VI Encontro de Integração da Bacia do Rio Doce, em Linhares/ES .....	32
Figura 33 - Reunião Ordinária CBH-Caratinga - Santa Bárbara do Leste/MG .....	33
Figura 34 - Comemoração do Dia do Rio, promovida pelo CBH-Caratinga.....	34
Figura 35 - Membros do CBH-Caratinga durante o Encontro de Integração 2017 .....	34
Figura 36 – Reunião da CTGEC, em 14/03/2017. ....	38
Figura 37 – Plenária CBH-Doce, em 24/03/2017.....	38
Figura 38 – Reunião da CTFlor, em 12/04/2017 .....	39
Figura 39 – Reunião da CTFlor, em 12/04/2017. ....	39
Figura 40 – Reunião da CTPlan do CBH-Suaçuí, em 08/06/2017. ....	40

Figura 41 – Reunião Plenária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce, em 14/07/2017 .....	41
Figura 42 - Reunião da CTPP e plenária do CBH-Piranga, em 10 e 11/07/2017. ....	42
Figura 43 - Reunião da CTPP e plenária do CBH-Piranga, em 10 e 11/07/2017. ....	42
Figura 44 - Reunião da CTPP do CBH Piranga, dia 25/10/2017, em Ponte Nova/MG, contou com participação de representantes da Fundação Renova e Município de Coimbra .....	43
Figura 45 - Reunião ordinária do CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce, dia 26/10/2017, em São Domingos do Norte/ES, contou com participação de representantes do CBH, do IBIO, da Fundação Renova e dos Municípios de Colatina, Marilândia e Pancas. ....	43
Figura 46 - Reunião ordinária do CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce, dia 26/10/2017, em São Domingos do Norte/ES, contou com participação de representantes do CBH, do IBIO, da Fundação Renova e dos Municípios de Colatina, Marilândia e Pancas. ....	43
Figura 47 - Reunião com os municípios para discussão dos investimentos em resíduos sólidos.....	44
Figura 48 - Reunião com os municípios para discussão dos investimentos em resíduos sólidos.....	45
Figura 49 - Reunião com representantes da Fundação Renova.....	45
Figura 50 - Reunião da CTOC da CBH Piranga .....	47
Figura 51 - Reunião plenária do CBH Piranga.....	48
Figura 52 - Reunião plenária do CBH Santo Antônio.....	49
Figura 53 – Reunião Extraordinária do CBH Suaçuí.....	51
Figura 54 – Reunião Extraordinária do CBH Suaçuí.....	51

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Doce no ano de 2017:.....	30
Tabela 2 - Reuniões da Diretoria Colegiada do CBH Doce realizadas no ano de 2017: .....	30
Tabela 3 - Reuniões de Câmara Técnicas e Grupos de Trabalho do Comitê, realizadas no ano de 2017: .....	31
Tabela 4 - Eventos promovidos pelo CBH Doce em 2017: .....	32
Tabela 5 - Eventos com participação de membros do CBH Doce em 2017: .....	32
Tabela 6 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Caratinga no ano de 2017:.....	32
Tabela 7 - Reuniões de Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do CBH- Caratinga em 2017: .....	33
Tabela 8 - Reuniões promovidas pelo CBH-Caratinga em 2017:.....	33
Tabela 9 - Reuniões com a participação do CBH- Caratinga em 2017: .....	33

**LISTA DE SIGLAS**

ANA	Agência Nacional de Águas
APP	Área de Preservação Permanente
CAR	Cadastro Ambiental Rural
CBH	Comitê de Bacia Hidrográfica
CIF	Comitê Interfederativo
CTGEC	Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos
CTFlor	Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água
CTPlan	Câmara Técnica de Planejamento
DBO	Demanda biológica de oxigênio
EMATER	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
ENCOB	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
ES	Espírito Santo
ETA	Estação de Tratamento de Água
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
GAT	Grupo de Acompanhamento Técnico
IGAM	Instituto de Gestão das Águas
MG	Minas Gerais
NT	Nota Técnica
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
PARH	Plano de Ação de Recursos Hídricos
PGIRS	Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
PIRH	Plano Integrado de Recursos Hídricos
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
SAA	Sistemas de Abastecimento de Água
SES	Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto Doméstico
SIG	Sistema de Informações Geográficas
SUPPRI	Superintendência de Projetos Prioritários
TTAC	Termo de Transação de Ajustamento de Conduta
UGRH	Unidade de Gestão de Recursos Hídricos

## 1. APRESENTAÇÃO

Neste relatório apresentaremos as providências adotadas pelo Instituto BioAtlântica que envolvem sua estrutura administrativa, corpo técnico e mobilização utilizando 7,5% dos recursos federais e estaduais oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos. A utilização dos recursos estaduais se deve pelo fato de que possuímos corpo técnico único para execução dos programas previstos no Plano de Aplicação Plurianual e parte deste corpo técnico ser contratado com os recursos federais e parte com recursos estaduais.

As recomendações de ações com vista na aceleração da implementação do PIRH – Doce serão apresentadas para todos os programas e subprogramas em um único tópico. Consideramos ser a melhor forma de apresentarmos as recomendações, uma vez que a maioria delas visam acelerar a implementação do PIRH – Doce e PARH's como um todo e não um programa ou subprograma específico.

Para elaboração deste relatório, as providências adotadas pelo IBIO para execução as ações previstas no PIRH-Doce foram agrupadas por Programa e Subprograma do PIRH-Doce. Em cada programa, estão descritas as ações relacionadas à elaboração de documentação e processos administrativos para contratação de bens e serviços; articulação e mobilização realizada; processos seletivos realizados; e as providências adotadas durante a execução das contratações realizadas pelo IBIO.

Para cada Programa e Subprograma do PIRH-Doce descrito neste relatório serão identificados o seu correspondente direto no Plano de Aplicação Plurianual. Ou seja, além da identificação das providências adotadas pelo IBIO no PIRH-Doce, também constará a identificação no PAP.

## 2. QUALIDADE DA ÁGUA

### 2.1. Programa de Saneamento da Bacia (P11)

### 2.2. Descrição

Um fator bastante importante na queda da qualidade da água da bacia do rio Doce diz respeito aos lançamentos de esgotos, nesse sentido, o Programa de Saneamento envolve ações de coleta e tratamento de esgotos domésticos dos núcleos populacionais que causam impacto mais significativo sobre a qualidade das águas dos principais cursos d'água da bacia, considerando a população atingida e, principalmente, a vazão de diluição da carga orgânica lançada.

As UGRHs 1 e 2 representam metade da DBO produzida na bacia, seguidas em importância da UGRH4. As UGRHs com menor participação são as do Espírito Santo e, na parte mineira da bacia, a UGRH3. Além disso, em determinados trechos, a bacia apresenta altos índices de coliformes termotolerantes, indicando a contaminação por efluentes não tratados. Quanto à cobertura com sistemas de esgotamento sanitário, várias bacias apresentam índices inferiores à média estadual. De maneira geral, o Programa é composto por projetos e implantação de estruturas de coleta e tratamento do esgoto doméstico nos núcleos urbanos, com o de melhoria gradativa da qualidade da água na bacia, com redução de índices de DBO e de coliformes fecais e totais.

### 2.3. Ações do IBIO

O Plano de Aplicação Plurianual (PAP) 2016-2020 prevê que os municípios a serem contemplados com a elaboração de projetos de sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários deverão atender alguns critérios obrigatórios e classificatórios, sendo que um dos critérios obrigatórios é o município ter o Plano Municipal de Saneamento Básico devidamente aprovado.

Tendo em vista essa obrigatoriedade estabelecida no PAP, que para ser contemplado com o projeto o município precisa ter o PMSB aprovado, e que a maioria dos municípios da bacia ainda não atendia essa exigência em 2016, esse ano foi dedicado ao levantamento de informações, planejamento para a realização dos projetos e a finalização dos PMSB já contratados, conforme detalhado no Relatório de Gestão de 2016.

No ano de 2017, estava prevista a discussão com os CBH da estratégia de condução do Programa, a realização de Edital de Chamamento Público para manifestação de interesse dos Municípios que anseiem ser contemplados com projetos e a realização de processo licitatório para contratação de empresas especializadas para a elaboração de tais projetos.

Para tanto, logo na primeira reunião da Diretoria Colegiada do CBH Doce, em 23/03/17, o IBIO solicitou um ponto de pauta para definir algumas questões para a publicação do Edital de Chamamento Público, das quais podem ser destacadas:

- realizar um Edital único para toda a bacia, sem realizar processos separados em cada um dos CBHs afluentes e CBH Doce, considerando que o PAP já apresenta várias definições e otimizaria o processo;



- realizar um Edital único para os Programas P11 (projetos de esgoto) e P41 (projetos de água) já que possuem muitas similaridades;
- definir como será a atuação nos municípios em que serão realizados projetos e obras pela Fundação Renova, no Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, previsto no TTAC.

Nessa reunião, um dos membros do CBH Doce trouxe a proposta de não investir mais em Programas de Saneamento e alocar o recurso para os Programas Hidroambientais, sendo necessária uma revisão do PAP. Além disso, foi pontuado o não repasse de recursos pelo IGAM, que poderia frustrar as expectativas dos municípios futuramente caso não regularizasse a situação.

Essa nova proposta gerou muitas discussões, que se estenderam nas reuniões seguintes do CBH Doce e de CBHs afluentes (Figura 1), conforme a seguir:

- Reunião da Diretoria Colegiada do CBH Doce (março/17): discussão sobre o tema sem encaminhamento definitivo.
- Reunião da Diretoria Colegiada do CBH Doce (abril/17): discussão sobre o tema sem encaminhamento definitivo.
- Reunião da Diretoria Colegiada do CBH Doce (junho/17): discussão sobre o tema sem encaminhamento definitivo.
- Reunião da Câmara Técnica de Integração - CTI do CBH Doce em (junho/17): discussão sobre o tema sem encaminhamento definitivo.
- Reuniões da CTPP e Plenária do CBH Piranga (julho/17): aprovado manter no PAP os recursos dos Programas de Saneamento e dar prosseguimento com o Edital para projetos.
- Reuniões da CTPP e Plenária do CBH Piracicaba (julho/17): aprovado manter no PAP os recursos dos Programas de Saneamento e dar prosseguimento com o Edital para projetos.
- Reuniões da CTPP e Plenária (julho/17) do CBH Santo Antônio: aprovado manter no PAP os recursos dos Programas de Saneamento e dar prosseguimento com o Edital para projetos.
- Reunião da CTPP do CBH Suaçuí (julho/17): aprovado manter no PAP os recursos dos Programas de Saneamento e dar prosseguimento com o Edital para projetos.



Figura 1 - Reuniões com o CBH Doce para discussão do Edital de Projetos P11 e P41

O histórico de reuniões apresentado, em que o tema dos projetos de saneamento foi exaustivamente discutido, mas que por fim definiu-se pelo formato original aprovado no PAP, ocasionou em atraso para a publicação do Edital de Chamamento Público.

Vale ressaltar que os recursos alocados para os Programas P11 e P41 no PAP não são distribuídos para cada UGRH, como ocorre nos Programas Hidroambientais. Esse é um recurso da bacia do rio Doce como um todo, que deve ser destinado aos municípios que apresentam situações mais precárias quanto ao saneamento básico, independente de ser de uma UGRH ou outra.

Dessa forma, sem uma definição do CBH Doce, os CBHs estaduais não possuem como utilizar esses recursos. Com isso, CBHs que não possuem recursos próprios ou são escassos para realizar tais ações, como ocorre na região do médio e baixo Doce, não conseguem avançar com esses Programas.

Por fim, o Edital de Chamamento Público nº 01/2017 foi publicado no dia 22/08/2017 e teve seu encerramento em 06/10/2017, sendo um processo único e conjunto para o CBH Doce e os CBHs afluentes. Nesse período, o Edital foi amplamente divulgado aos municípios da bacia, por meio de envios constantes de e-mail (Figura 2), divulgação em redes sociais (Figura 3), entrevista em jornais da região (Figura 4) e durante todas as plenárias e reuniões junto aos CBHs, que ocorreram no período. No intuito de facilitar o envio de informações para os municípios, todo o envio de informações do Edital foi realizado de forma online (Figura 5).

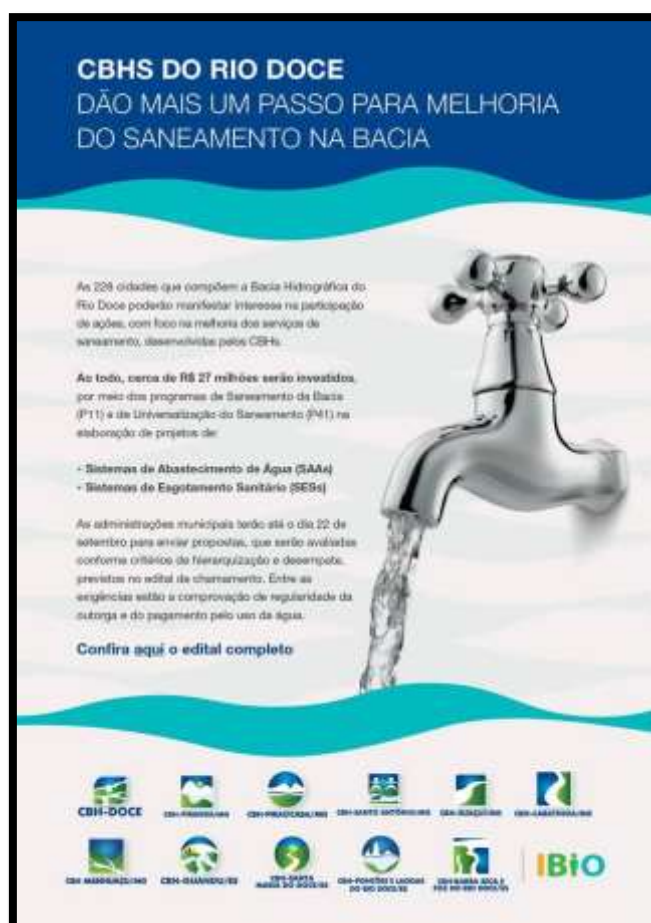


Figura 2 - Divulgação do Edital de Projetos por e-mail



Figura 3 - Divulgação do Edital de Projetos em rede social



Figura 4 - Divulgação do Edital de Projetos em entrevista no jornal MG-TV

Figura 5 - Layout do formulário online para manifestação de interesse do Edital de Projetos

**Municípios da Bacia do Rio Doce que manifestaram interesse em participar do Edital de Chamamento Público Nº 01/2017 - Projetos de SES**

O mapa apresenta a distribuição geográfica dos municípios da Bacia do Rio Doce que se interessaram pelo Edital de Chamamento Público Nº 01/2017 para a implementação de Projetos de SES. As áreas verdes representam os municípios interessados, enquanto as áreas brancas representam os municípios que não se interessaram. Os municípios mostrados são Suacuí, Santo Antônio, Caratinga, São José, Santa Maria, Piracicaba, Manhuacu, Quanda e Piranga. O mapa também inclui uma escala de 0 a 160 km e uma seta indicando a orientação.

Rua Afonso Pena, 2590, Centro - Governador Valadares - MG - CEP 35010-000  
e-mail: [ibioagbdoce@ibio.org.br](mailto:ibioagbdoce@ibio.org.br) / site: [www.ibioagbdoce.org.br](http://www.ibioagbdoce.org.br)  
Telephone: (33) 3212- 4350



Após período de análise da grande quantidade de documentos enviados pelos Municípios e obtenção de informações junto à outras instituições, que influenciavam os critérios do Edital, como ANA, IGAM, FUNASA, Ministério das Cidades e Fundação Renova, no dia 21/12/2017 foi publicado o Resultado Preliminar do Edital de Projetos, com informações sobre os critérios obrigatórios previstos no Edital e a situação de cada um dos Municípios que manifestaram interesse. Em 2018 prevê-se a conclusão do Edital e contratação de empresas especializadas para a elaboração dos projetos.

Além das atividades que envolveram a aprovação no CBH Doce e publicação do Edital, ressalta-se que ocorreram outras ações do IBIO quanto ao Programa P11 e P41, podendo ser destacadas:

- Discussões e alinhamentos realizados com a FUNASA (Figura 7) para a busca das melhores práticas de projetos de esgotamento sanitário e projetos de abastecimento de água e obter informações necessárias para a publicação do resultado do Edital de Projetos.



Figura 7 - Reunião com a Funasa

- Obtenção de informações com o Ministério das Cidades e Fundação Renova (Figura 8) sobre projetos já em andamento, necessárias para a publicação do resultado do Edital de Projetos.



Figura 8 - Reunião com a Fundação Renova

- Obtenção de informações junto ao IGAM e à ANA referentes a situação dos Municípios quanto à adimplência da cobrança pelo uso da água, para a publicação do resultado do Edital de Projetos.
- Realização dos Seminários de Saneamento Básico, que tiveram como objetivo apoiar os municípios na implantação dos Planos Municipais de Saneamento (PMSB), incluindo os serviços de esgotamento sanitário e abastecimento de água. Essas ações foram melhor detalhadas no item 3 – Universalização do Saneamento (3.3 – Ações do IBIO) deste Relatório.

## **2.4. Identificação no PIRH/PARH**

**Programa:** Qualidade de Água

**Subprograma:** P11 - Programa de Saneamento na Bacia

**Objeto:** Projetos e obras de coleta e tratamento de esgotos domésticos dos núcleos populacionais de toda a bacia.

**Valor Estimado:** R\$ 916.592.923,00

### 3. UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

#### 3.1. Programa Universalização do Saneamento (P41)

#### 3.2. Descrição

Segundo o Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH-Doce), a bacia do rio Doce encontra-se em situação muito precária quanto aos serviços de esgotamento sanitário e de resíduos sólidos. Mesmo quanto aos serviços de abastecimento de água que embora disponham de índices de atendimento elevados, o cumprimento de questões elementares de gestão fica abaixo dos padrões considerados satisfatórios, como o controle de perdas e o cumprimento da Portaria nº 2.914/2011 dos padrões de portabilidade. O PIRH-Doce indica ainda altos índices de DBO, com prejuízo para a qualidade da água e restrição ao enquadramento, além da existência de doenças de veiculação hídrica. Quanto à drenagem urbana, a deficiência das estruturas e projetos é frequente nas cidades brasileiras. A universalização do acesso ao saneamento básico, com quantidade, igualdade, continuidade e controle social é um desafio que o poder público municipal, como titular destes serviços, deve encarar como um dos mais significativos.

Nesse sentido, o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) se constitui em importante ferramenta de planejamento e gestão para alcançar a melhoria das condições sanitárias e ambientais do município e, conseqüentemente, da qualidade de vida da população. A Lei Federal nº 11.445/2007 dispõe sobre a necessidade da elaboração dos PMSB de forma a garantir à população o acesso global ao saneamento básico, através da constituição de diretrizes e propostas para abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem e manejo das águas superficiais e limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos. O PMSB é assim o instrumento da Política de Saneamento Básico do município, onde são definidos os objetivos e metas, as prioridades de investimentos, a forma de regulação da prestação dos serviços, os aspectos econômicos, sociais e técnicos e a forma de participação e controle social, de modo a orientar a atuação dos prestadores de serviços, dos titulares e da sociedade.

O Programa de Universalização do Saneamento contempla o apoio à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB); a elaboração de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água; a elaboração de projetos para sistemas de destinação final adequada de resíduos sólidos (aterros/unidades de triagem e compostagem); e a elaboração de estudos de alternativas de drenagem urbana para cidades com mais de 5 mil habitantes.

O CBH-Doce, em articulação com os CBH's estaduais, considerando o fato de que poucos municípios possuíam o PMSB ou recursos para sua elaboração e que o Decreto nº 7.217/2010, que regulamenta a Lei nº 11.445/2010, condicionou à existência de PMSB para o acesso a recursos orçamentários da União ou a recursos de financiamentos geridos ou administrados por órgão ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico, entendeu como necessária a previsão no PAP do apoio na elaboração dos PMSB. Conforme detalhado no Relatório de

Gestão de 2016, ao longo do PAP 2012-2015 foram abertos Editais de Chamamento Público e elaborados os PMSB de diversos municípios ao longo da bacia.

Nesse período do PAP, nem todos os municípios haviam sido contemplados ainda com os PMSB e outros manifestaram interesse após a licitação das empresas de apoio à elaboração dos PMSB, então o PAP 2016-2020 também alocou recursos para tal fim, de forma a contemplar o maior número possível de municípios. No ano de 2016, 156 PMSB já haviam sido concluídos e foi iniciada a elaboração do PMSB de mais 9 municípios, intitulados como “remanescentes”.

Durante o ano de 2017 foram realizadas as atividades de elaboração dos PMSB desses 9 municípios, estando em fase de conclusão. Cabe ressaltar que a Lei Federal nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, determina a elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) pelos municípios brasileiros. Uma vez atendidas às solicitações da referida Lei e do Decreto nº 7.404/2010 que a regulamenta, o PGIRS pode ser incorporado ao PMSB. Dessa forma, esclarecemos que o conteúdo da Infraestrutura de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos dos PMSB contratados pelo IBIO na bacia hidrográfica do rio Doce contempla o conteúdo mínimo do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, de acordo com as determinações legais.

Ainda no que se refere ao Programa de Universalização do Saneamento (P41), o PAP 2016-2020 prevê investimentos em projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água. Nesse sentido, estão sendo elaborados dois projetos para o município de Viçosa-MG e foi aberto Edital de Chamamento Público para a contratação de projetos para otimização de sistemas de abastecimento de água em outros municípios.

### **3.3. Ações do IBIO**

Para uma melhor compreensão das ações realizadas pelo IBIO, no âmbito do Programa de Universalização do Saneamento (P41), as mesmas foram divididas em ações referente:

- Planos Municipais de Saneamento Básico;
- Projetos de Abastecimento de Água.

#### **4.3.1 Planos Municipais de Saneamento Básico**

Ao longo de 2017, diversas atividades e discussões foram realizadas no âmbito do Programa de Universalização do Saneamento (P41), no que se refere aos Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), tendo em vista os vários municípios contemplados com PMSB. Ao todo, já foram contratados 165 PMSB na bacia do rio Doce, sendo 156 já finalizados e 9 em elaboração. Ao longo de todo o ano de 2017 ocorreu efetivamente a elaboração dos PMSB de 9 municípios, sendo que os demais 156 já tinham sido concluídos ou estavam em fase de encerramento no início do ano.

Algumas atividades principais relacionadas a esses PMSB podem ser destacadas, como reuniões para acompanhamento da elaboração dos PMSB; acompanhamento de consultores; estratégia de acompanhamento da implantação dos PMSB; realização de seminários de saneamento; relação com o Ministério Público de Minas Gerais.



**Reuniões e alinhamentos para acompanhamento da elaboração dos PMSB e acompanhamento de consultores**

Ao longo do ano de 2017 foram realizados alinhamentos com a empresa que estava elaborando os 9 PMSBs remanescentes, bem como com a consultora contratada (Figura 9), por meio de reuniões, e-mails e telefonemas. Além disso, buscou-se sempre entrar em contato com representantes dos municípios para ter feedback sobre o trabalho realizado pela empresa e consultora, além de sanar dúvidas que surgiram ao longo das atividades.



Figura 9 - Reunião de alinhamento com a consultora Ana Raquel

Buscou-se também, sempre manter os CBHs envolvidos na contratação dos PMSBs remanescentes, informando as datas de eventos, realizando reuniões de alinhamentos e sugestões, informando o andamento das atividades nas reuniões de plenárias e câmaras técnicas. Além disso, ao longo do contrato alguns municípios precisaram de apoio junto ao Ministério Público para esclarecimentos referentes aos serviços de saneamento. Dessa forma, foram elaborados ofícios informando a situação dos PMSBs e até acompanhando os municípios em reuniões com Promotores.

**Estratégia de acompanhamento da implantação dos PMSB e Seminários de Saneamento Básico**

Como já informado, ao final de 2016, 156 municípios tinham seus PMSBs aprovados e 9 em elaboração. Diante disso, já durante o ano de 2016, foi discutido como continuar apoiando os municípios na implantação dos seus PMSBs nos próximos anos. Foram realizadas diversas reuniões para discussões das estratégias no CBH Piranga e CBH Piracicaba ainda naquele ano. Em 2017 as discussões também foram realizadas nas Câmaras Técnicas e Plenárias dos CBH Santo Antônio, CBH Suaçuí, CBH Caratinga e CBH Manhuaçu, conforme ilustrado na Figura 10 e na Figura 11.



Figura 10 - Reunião da CTPP do CBH Santo Antônio e reunião da CTPlan do CBH Suaçuí



Figura 11 - Reunião da CTPP do CBH Santo Antônio e reunião da CTPlan do CBH Suaçuí

Nos CBH's em que os PMSBs haviam sido elaborados há mais tempo, que são os CBH-Piranga, CBH-Piracicaba e CBH-Manhuaçu, foi aprovada a estratégia de primeiramente enviar um questionário online para os municípios, que levantariam as reais dificuldades para a implantação das ações previstas nos PMSBs, para que a partir delas fossem previstos treinamentos e discussões. O questionário abrangia perguntas sobre a elaboração e aprovação do PMSB, prestação dos serviços, saneamento rural, regulação, sustentabilidade econômica, controle social, execução e acompanhamento de ações.

Além de divulgar os questionários nas reuniões dos CBH's, os mesmos foram enviados juntamente com um ofício explicativo, por e-mail, para cada um dos municípios. Diversas tentativas foram efetivadas por e-mail e ainda realizadas ligações para ressaltar a importância da resposta aos questionários. A Figura 12 ilustra o questionário enviado.

**Acompanhamento da implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico**

ÍCONES: ÁGUA, RESÍDUO SÓLIDO, ESGOTO, DESEJO URINÁRIO

MUNICÍPIOS: CBH-DOCE, CBH-PIRANGA/MG, CBH-PIRACICABA/MG, CBH-ARINÓPOLIS/MG, CBH-BOA ESPERANÇA/MG, CBH-CARVALHOS/MG, CBH-MANHUAÇU/MG, CBH-GUARULOS, CBH-SANTA MARIA DO DOCE/ES, CBH-POÇOS DE CALDAS/MG, CBH-SÃO CARLOS/MG

O questionário tem como objetivos:

- 1) Levantar as dificuldades e os avanços dos municípios da bacia do Rio Doce no que se refere à implantação do PMSB.
- 2) Possibilitar que o "2º Seminário de Saneamento" (em data ainda a ser definida e divulgada) tenha um conteúdo focado nas necessidades atuais dos municípios e seja útil para o avanço do saneamento na bacia. Por isso, é importante que suas respostas correspondam exatamente ao que ocorre no município.

Tempo para responder: aproximadamente 10 minutos

Responsável pelo preenchimento:

Município: \*

Nome: \*

Figura 12 - Layout do questionário sobre a implantação do PMSB enviado aos municípios

Foi obtida uma grande adesão dos municípios nas respostas aos questionários, sendo:

- CBH Piranga: de 42 municípios que receberam o questionário, 32 responderam.
- CBH Piracicaba: de 17 municípios que receberam o questionário, 13 responderam.
- CBH Manhuaçu: de 23 municípios que receberam o questionário, 13 responderam.

Os resultados obtidos com a pesquisa foram interessantes, pois demonstraram que, no geral, as maiores necessidades dos municípios estavam associadas a três grandes áreas: saneamento rural, fontes de recursos e regulação dos serviços. A título de ilustração, a Figura 13 apresenta o resultado da pergunta "Há cobrança pelo serviço de abastecimento de água no município?", constante do questionário do CBH Piranga.

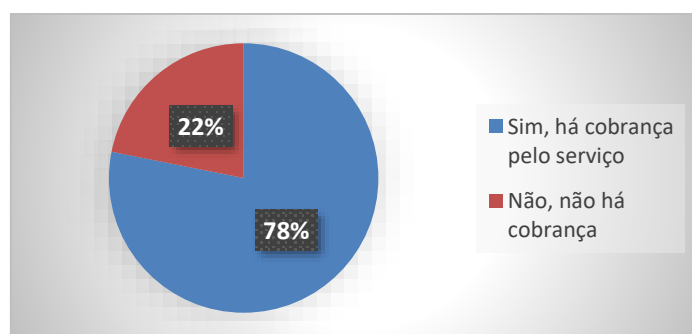


Figura 13 - Gráfico que ilustra o resultado de uma das perguntas do questionário do CBH Piranga

Dessa forma, a partir dessas principais dificuldades foram convidadas instituições e profissionais para apresentarem nos Seminários de Saneamento Básico realizados nas bacias. A seguir são descritos cada um dos Seminários de Saneamento realizados, sendo que em 2017 ocorreram nas bacias do rio Piranga, Piracicaba, Santo Antônio, Suaçuí e Caratinga.

Vale comentar que todos os Seminários foram organizados pelo IBIO, incluindo a divulgação, convite e mobilização dos participantes, infraestrutura dos eventos, convite dos palestrantes, entre outros. Além disso, em alguns Seminários o IBIO também participou como palestrante, tendo em vista o conhecimento sobre o saneamento da bacia.

- **2º Seminário de Saneamento do CBH Piranga:** ocorreu no dia 03/05/2017, em Ponte Nova e contou com apresentações de representantes da Funasa, Cisab Zona da Mata, ARSAE, Emater, IBIO e CBH. A Figura 14 e a Figura 15 ilustram a realização do Seminário.



Figura 14 - Seminário de Saneamento do CBH Piranga



Figura 15 - Seminário de Saneamento do CBH Piranga

- **2º Seminário de Saneamento do CBH Piracicaba:** ocorreu nos dias 28 e 29/03/2017, em Itabira e contou com apresentações de representantes da Funasa, Caixa Econômica, Ministério Público, ARSAE, UFMG, UNIFEI, IBIO e CBH. A Figura 16 e a Figura 17 ilustram a realização do Seminário.



Figura 16 - Seminário de Saneamento do CBH Piracicaba



Figura 17 - Seminário de Saneamento do CBH Piracicaba



- **1º Seminário de Saneamento do CBH Santo Antônio:** ocorreu no dia 31/08/2017, em Itabira e contou com apresentações de representantes da Funasa, Funec, Emater, IBiO e CBH. A Figura 18 e a Figura 19 ilustra a realização do Seminário.



Figura 18 - Seminário de Saneamento do CBH Santo Antônio



Figura 19 - Seminário de Saneamento do CBH Santo Antônio

- **1º Seminário de Saneamento do CBH Suaçuí:** ocorreu no dia 12/07/2017, em Governador Valadares e contou com apresentações de representantes da Funasa, Funec, Arsae, Ardoce, IBIO e CBH. A Figura 20 e a Figura 21 ilustram a realização do Seminário.



Figura 20 - Seminário de Saneamento do CBH Suaçuí



Figura 21 - Seminário de Saneamento do CBH Suaçuí

- **1º Seminário de Saneamento do CBH Caratinga:** ocorreu no dia 01/06/2017, em Caratinga e contou com apresentações de representantes da Funasa, Funec, Arsae, SAAE-GV, IBIO e CBH. A Figura 22 e a Figura 23 ilustram a realização do Seminário.



Figura 22 - Seminário de Saneamento do CBH Caratinga



Figura 23 - Seminário de Saneamento do CBH Caratinga



### **Relação com o Ministério Público de Minas Gerais**

Ainda em 2015, a Coordenadoria Regional das Promotorias de Meio Ambiente da Bacia do Rio Doce do Ministério Público de Minas Gerais solicitou informações sobre o conteúdo dos PMSBs, no que se refere aos serviços de limpeza urbana e manejo e resíduos sólidos. Mais especificamente, a requisição consistiu em informar se o PMSB apresentava o conteúdo mínimo necessário de um Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) e se esse conteúdo havia sido objeto de contratação.

Considerando que os Atos Convocatórios para a contratação do PMSB previam que o conteúdo dos produtos dos PMSBs deveriam contemplar os requisitos mínimos exigidos no artigo 19 da Lei nº 12.305/2010 e no artigo 51 do Decreto nº 7.404/2010, que corresponde ao Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS), foram iniciadas diversas análises, pareceres e reuniões junto ao Ministério Público, empresas e consultores envolvidos para definir uma complementação dos PMSBs.

A partir disso, as empresas Engecorps Engenharia S.A. e Vallenge Consultoria, Projetos e Obras Ltda elaboraram produtos complementares para os municípios de Bom Jesus do Amparo e Rio Casca, respectivamente, intitulados como “Produto 9 – Plano simplificado de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos”. Ao todo, 55 Municípios receberão o Produto 9 com as complementações necessárias.

Em 2017, foram concluídos os Produtos 9 de 10 municípios ao todo, estando o restante em suas revisões finais. Vale ressaltar que os consultores que haviam sido contratados na época do PMSB também foram acionados e envolvidos na validação dos Produtos 9.

Além dos questionamentos realizados sobre o conteúdo de resíduos sólidos, o Ministério Público solicitou informações sobre diversos municípios da bacia do rio Doce, principalmente aqueles que elaboraram os PMSBs por meio dos CBH's e IBIO, como prazos, abrangência na área rural, andamento dos Produtos, entre outros. Vale comentar ainda que o Ministério Público esteve presente em alguns dos Seminários de Saneamento Básico realizados na bacia do rio Doce, na mesa de abertura e em palestras.

### **4.3.2 Projetos de Abastecimento de Água**

Ao longo de 2017, diversas atividades e discussões foram realizadas no âmbito do Programa de Universalização do Saneamento (P41), no que se refere aos Projetos de Abastecimento de Água, tendo em vista os contratos já celebrados e o Edital de Chamamento Público para novos projetos que foram abertos em 2017, já detalhado no item 2.3 - Ações do IBIO, deste Relatório.

Como mencionado nos itens anteriores, encontra-se em elaboração dois projetos de otimização de sistemas de abastecimento de água no Município de Viçosa-MG. Para o acompanhamento e validação dos Produtos foi formada a Equipe Gestora do Contrato, composta por representantes da Prefeitura Municipal de Viçosa-MG, SAAE Viçosa, CISAB - Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico e da Universidade Federal de Viçosa – UFV, além do IBIO.

Durante o ano de 2017 diversas reuniões foram realizadas entre o IBIO, as empresas e a Equipe Gestora do Contrato para discussão e aprovação do conteúdo dos Produtos, alinhamento com as empresas e apreciação da população, visando a transparência e controle social do processo de elaboração dos projetos.

Ressalta-se que todos os Produtos elaborados pela empresa são aprovados pela Equipe Gestora de Contratos e apreciados pelo Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) de Viçosa-MG. As Figura 24, Figura 25, Figura 26, Figura 27, e Figura 28 ilustram algumas das reuniões realizadas.



Figura 24 - Reunião da Equipe Gestora de Contrato



Figura 25 - Reunião com o Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) de Viçosa-MG



Figura 26 - Reunião com o Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) de Viçosa-MG



Figura 27 - Reunião com o Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) de Viçosa-MG



Figura 28 - Reunião com o Conselho Municipal de Saneamento Básico (CMSB) de Viçosa-MG

Ainda no que se refere aos Projetos de Abastecimento de Água, é importante comentar sobre o Edital de Chamamento Público nº 01/2017, publicado em 22/08/2017, após um longo período de discussões junto ao CBH Doce e CBHs afluentes para aprovação do Edital. O Edital foi um processo único e conjunto para o CBH Doce e os CBHs afluentes, para contemplar os municípios com Projetos de Abastecimento de Água, no âmbito do P41, e Projetos de Esgotamento Sanitário, no que se refere ao P11.

Todas as informações referentes à aprovação do Edital junto aos CBHs, divulgação aos municípios, principais resultados, alinhamentos com outras instituições, entre outros, foram detalhados item 2.3 - Ações do IBiO, deste Relatório.

Ao todo, 140 Municípios manifestaram interesse no Edital, sendo que 106 pleitearam projetos de abastecimento de água. A distribuição dos municípios interessados em Projetos de Abastecimento de Água (P41) ao longo de toda a bacia pode ser observada na Figura 29.

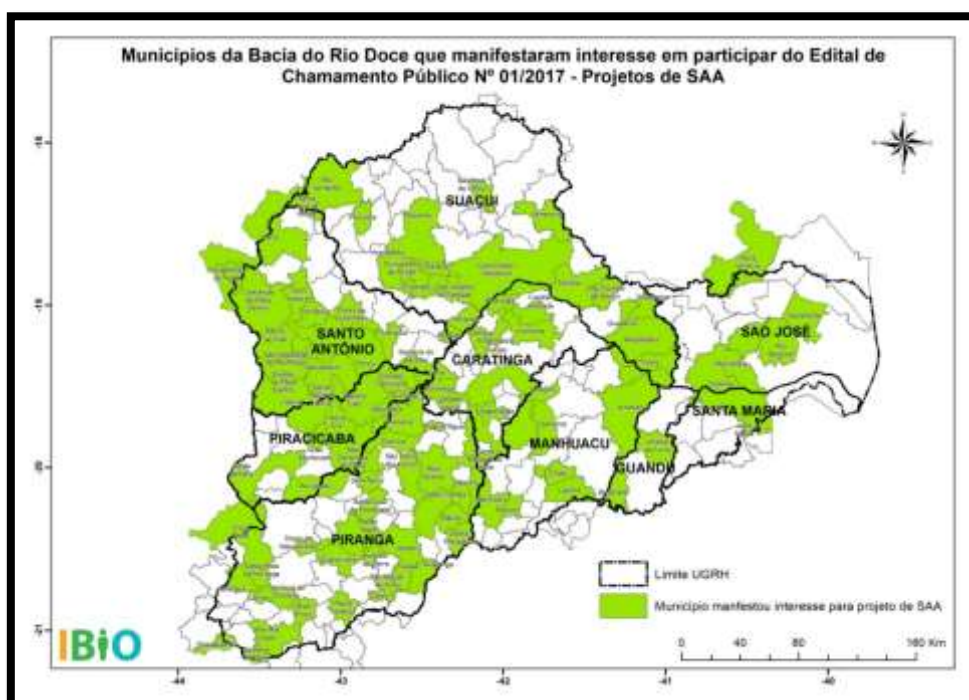


Figura 29 - Municípios que manifestaram interesse no Edital de Projetos para o Programa P41

Após período de análise da grande quantidade de documentos enviados pelos Municípios e obtenção de informações junto às outras instituições, que influenciavam os critérios do Edital, como ANA, IGAM, FUNASA, Ministério das Cidades e Fundação Renova, no dia 21/12/2017 foi publicado o Resultado Preliminar do Edital de Projetos, com informações sobre os critérios obrigatórios previstos no Edital e a situação de cada um dos Municípios que manifestaram interesse. Em 2018 prevê-se a conclusão do Edital e contratação de empresas especializadas para a elaboração dos projetos.

### 3.4. Identificação no PIRH/PARH

**Programa:** Universalização do Saneamento

**Subprograma:** P41 - Programa de Universalização do Saneamento

**Objeto:** Atendimento universal da população urbana com água, coleta, tratamento e destinação final de resíduos sólidos e estudos sobre alternativas para a drenagem urbana.

**Valor:** R\$ 182.627.150,00

## 4. IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

### 4.1. Fortalecimento dos Comitês (P61.2)

#### 4.2. Descrição

A lógica descentralizada do sistema de gerenciamento de recursos hídricos necessita de uma participação consciente, efetiva e representativa da população e das instituições nos comitês de bacia, o que não ocorre na maioria das vezes. O papel institucional dos comitês assume cada vez mais importância à medida que o sistema vai sendo consolidado e pelo aumento da exigência da observância das leis referentes. No entanto, se a participação da população e das instituições não for efetiva ou representativa, as decisões do sistema poderão não ser compreendidas ou aceitas pelos usuários, dificultando a consolidação do sistema.

O objetivo do programa é promover ações institucionais para ampliar a visibilidade e alcance dos Comitês de Bacia Hidrográfica que compõe da bacia do Rio Doce, além de viabilizar a realização de reuniões plenárias, de câmaras técnicas e eventos de interesse dos Comitês. O IBIO, atuando como Secretaria Executiva dos Comitês da bacia, tem como papel a efetivação de tais objetivos.

Entre 2012 e 2017 foram realizadas atividades, planejamento e contratações para atender aos objetivos do sistema. O objetivo é promover a divulgação, o fortalecimento e ampliação da visibilidade da ação dos Comitês de Bacia Hidrográfica, objetivando uma maior participação da sociedade e das instituições no sistema e uma melhor identificação do papel institucional dos Comitês, favorecendo o diálogo e as articulações institucionais.

#### 4.3. Ações do IBIO

O IBIO, atuando como Secretaria Executiva dos Comitês da Bacia do Rio Doce, dá apoio aos CBHs na realização de reuniões plenárias dos Comitês, reuniões de Câmaras Técnicas, realização e participação em eventos e as demais atividades realizadas pelos CBHs. Tal suporte demanda do IBIO uma série de contratações e gerenciamento destas, como serviços de realização e apoio a eventos, reserva e compra de passagens aéreas, locação de veículos, etc.

A seguir são apresentadas as principais atividades desenvolvidas pela secretaria executiva de apoio aos CBHs, setor da agência que acompanha diretamente as atividades dos comitês. É importante destacar que a equipe foi ampliada em 2016, visando aprimorar o atendimento às demandas dos CBH. Diante disso, em 2017, houve significativa celeridade e aumento da qualidade da prestação do serviço.

- Elaboração de ata das diversas reuniões, ofícios diversos de acordo com as solicitações;
- Auxílio ao IBIO e Comitês de Bacias Hidrográficas em reuniões, eventos e demais demandas como apoio técnico e organizacional;
- Análise, redação e revisão de processos, correspondências e documentos diversos; controlar arquivos de documentos em geral dos comitês;



- Monitoramento e apoio à organização das agendas dos comitês;
- Participação em processos de compras de materiais e serviços demandas pelo comitê, bem como suporte apoio nos processos de licitações, compras, contratos administrativos ou outras atividades relacionadas à área administrativa, financeira e contábil; acompanhamento destes contratos deliberados;
- Atendimento ao público interno e externo em geral.
- Conferência de documentação relacionada às empresas de eventos, locação de veículos e aquisição de passagens aéreas;
- Apoio na elaboração de prestação de contas;
- Confecção, pagamento e juntada de toda a documentação relacionada às diárias de viagens dos membros e convidados de Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio Doce e seus afluentes - CBHs, assim como dos funcionários e convidados do IBIO;
- Auxílio no controle de documentação administrativa do IBIO e CBH;
- Auxílio nas logísticas das viagens realizadas pelos CBHs e IBIO;
- Desenvolvimento de projetos de comunicação integrada dos CBHs e do IBIO;
- Apoio ao desenvolvimento dos trabalhos de assessoria de imprensa, relações públicas, media training, organização de eventos e produção de conteúdos e mídias customizadas como: jornais, revistas institucionais, boletins, jornal mural e newsletters.
- Composição de comissões de trabalho, para as quais tenha sido nomeado por ato administrativo;
- Identificação, proposição e implementação de melhoria contínua nos processos administrativos;

Abaixo, seguem as principais reuniões e os eventos realizados pelos comitês em 2017. Todas as atividades tiveram o suporte do IBIO.

#### • **CBH DOCE**

Tabela 1 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Doce no ano de 2017:

<b>Data</b>	<b>Município</b>	<b>Reuniões Ordinárias</b>
24/03/2017	Governador Valadares/MG	23ª Reunião Ordinária do CBH-Doce
<b>Data</b>	<b>Município</b>	<b>Reuniões Extraordinárias</b>
15/08/2017	Governador Valadares/MG	32ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce
15/08/2017	Governador Valadares/MG	33ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce
31/10/2017	Governador Valadares/MG	34ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce
07/12/2017	Governador Valadares/MG	35ª Reunião Extraordinária do CBH-Doce

Tabela 2 - Reuniões da Diretoria Colegiada do CBH Doce realizadas no ano de 2017:

<b>Data</b>	<b>Município</b>	<b>Diretoria Colegiada</b>
17/02/2017	Governador Valadares/MG	5ª Reunião da Diretoria Colegiada do CBH-Doce
23/03/2017	Governador Valadares/MG	6ª Reunião da Diretoria Colegiada do CBH-Doce
18/04/2017	Governador Valadares/MG	7ª Reunião da Diretoria Colegiada do CBH-Doce
12/06/2017	Governador Valadares/MG	8ª Reunião da Diretoria Colegiada do CBH-Doce
14/08/2017	Governador Valadares/MG	9ª Reunião da Diretoria Colegiada do CBH-Doce



Figura 30 - Reunião da diretoria colegiada com participação da secretaria executiva do IBIO

Tabela 3 - Reuniões de Câmara Técnicas e Grupos de Trabalho do Comitê, realizadas no ano de 2017:

Data	Município	Câmara Técnica
16/02/2017	Gov. Valadares	Reunião do GACG + Dir. Executiva do CBH-Doce
16/02/2017	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Capacitação, Informação e Mobilização Social
29/06/2017	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Capacitação, Informação e Mobilização Social
14/09/2017	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Capacitação, Informação e Mobilização Social
14/03/2017	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC)
22/03/2017	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
06/07/2017	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
28/07/2017	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica Institucional e Legal (CTIL)
29/06/2017	Gov. Valadares	Reunião da Câmara Técnica de Integração (CTI)



Figura 31 - Reunião da Câmara Técnica de Capacitação, Informação e Mobilização Social

Tabela 4 - Eventos promovidos pelo CBH Doce em 2017:

Data	Município	Evento
18 e 19/10/2017	Linhares/ES	VI Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Tabela 5 - Eventos com participação de membros do CBH Doce em 2017:

Data	Município	Evento
07 a 10/11/2017	Aracaju/SE	Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
11 e 12/04/2017	Gov. Valadares/MG	Reunião da CTFlor do Comitê Interfederativo (CIF)
29/09/2017	Mariana/MG	Visita a Mariana (Renova +CBHs)
05/07/2017	Belo Horizonte/ MG	Conselho Consultivo – Renova
04/09/2017	Mariana/MG	Conselho Consultivo – Renova
06/10/2017	Belo Horizonte/ MG	Conselho Consultivo – Renova



Figura 32 - VI Encontro de Integração da Bacia do Rio Doce, em Linhares/ES

- CBH – CARATINGA**

Tabela 6 - Reuniões Plenárias (Ordinárias e Extraordinárias) realizadas pelo CBH Caratinga no ano de 2017:

Data	Município	Reuniões
<b>Reuniões Ordinárias</b>		
03/02/2017	Santa Bárbara do Leste/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga
30/03/2017	Caratinga/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga
25/05/2017	São Sebastião do Anta/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga
27/07/2017	Caratinga/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga
28/09/2017	Caratinga/MG	Reunião Ordinária do CBH-Caratinga
<b>Reuniões Extraordinárias</b>		
03/02/2017	Santa Bárbara do Leste/MG	Reunião Extraordinária do CBH-Caratinga
01/06/2017	Caratinga/MG	Reunião Extraordinária do CBH-Caratinga





Figura 33 - Reunião Ordinária CBH-Caratinga - Santa Bárbara do Leste/MG

Tabela 7 - Reuniões de Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do CBH- Caratinga em 2017:

<b>Data</b>	<b>Município</b>	<b>Reuniões</b>
16/02/2017	Caratinga/MG	Reunião da CTPlano do CBH-Caratinga
19/04/2017	Gov. Valadares	Reunião da CTIL do CBH-Caratinga
05/09/2017	Caratinga/MG	Reunião da CTPlano do CBH-Caratinga

Tabela 8 - Reuniões promovidas pelo CBH-Caratinga em 2017:

<b>Data</b>	<b>Município</b>	<b>Reuniões</b>
01/06/2017	Caratinga/MG	1º Seminário de Saneamento Básico do CBH-Caratinga
24/11/2017	Caratinga/MG	Comemoração do Dia do Rio pelo CBH-Caratinga

Tabela 9 - Reuniões com a participação do CBH- Caratinga em 2017:

<b>Data</b>	<b>Município</b>	<b>Reuniões</b>
18 e 19/10/2017	Linhares/ES	VI Encontro de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Doce
07 a 10/11/2017	Aracaju/SE	Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (Encob)
Bimestralmente	Diversos	Reuniões do Fórum Mineiro de Comitês



Figura 34 - Comemoração do Dia do Rio, promovida pelo CBH-Caratinga.



Figura 35 - Membros do CBH-Caratinga durante o Encontro de Integração 2017

#### 4.4. Identificação no PIRH/PARH

**Programa:** Implementação dos Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos

**Subprograma:** P61.2 Subprograma Fortalecimento dos Comitês na Bacia Segundo o Arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

**Objeto:** Ações de fortalecimento dos comitês de bacia junto à sociedade e às instituições, visando a consolidação do sistema nacional e dos sistemas estaduais de gerenciamento dos recursos hídricos.

**Valor Estimado:** R\$ 6.000.000,00

## 5. IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PIRH DOCE

### 5.1. Programa Comunicação do Programa de Ações (P71)

#### 5.2. Descrição

O programa de comunicação tem por objetivo dar visibilidade às ações implementadas no âmbito do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (PIRH) e seus respectivos planos de ação (PARHs), sobretudo no que se refere aos programas hierarquizados no plano de aplicação plurianual dos recursos da cobrança pelo uso da água na bacia (PAP-Doce).

A execução eficiente do programa de comunicação cria um ambiente favorável, que permite a ampliação da visibilidade e o consequente fortalecimento institucional dos comitês e do IBIO, reforçando a importância destes na sociedade e possibilitando a formação de importantes parcerias para uma gestão eficiente dos recursos hídricos.

#### 5.3. Ações do IBIO

Para a implementação do Programa de Comunicação Social (P71), o IBIO contratou a Prefácio Comunicação, selecionada através do Ato Convocatório nº 14/2012. A empresa, que iniciou as atividades em 2013, elaborou um Diagnóstico de Comunicação com o objetivo de mapear e compreender os gargalos existentes nos Comitês no que diz respeito ao trabalho de Comunicação, a fim de propor um planejamento alinhado com as expectativas e as necessidades de cada Comitê e do IBIO, e em consonância com as metas traçadas do Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) e seus respectivos Planos de Ação (PARHs).

A empresa também é responsável pelo planejamento das ações de comunicação interna e externa e relacionamento estratégico com seus respectivos públicos. Para atendimento ao contrato, a Prefácio disponibiliza dois funcionários que respondem exclusivamente às demandas dos comitês e do IBIO, além do apoio dos demais profissionais da equipe técnica. O IBIO, através de um gestor designado para o acompanhamento do contrato, monitora e avalia os produtos elaborados pela Prefácio Comunicação.

A empresa encaminha mensalmente um relatório contendo a síntese das principais atividades desenvolvidas durante o mês, divididas por comitê. A Prefácio e o IBIO estão em constante articulação visando aprimorar sistematicamente o atendimento às demandas de comunicação.

#### 5.4. Identificação no PIRH/PARH

**Programa:** Implementação das Ações do PIRH Doce

**Subprograma:** P71 - Programa Comunicação do Programa de Ações

**Objeto:** Concepção e discussão do Plano de Comunicação Social do PIRH do rio Doce. Elaboração, implementação e manutenção do sítio eletrônico do PIRH. Estruturação e atualização do cadastro de públicos alvo. Segmentação do cadastro e estabelecimento de estratégias próprias para cada

segmento. Estruturação e operação da Ouvidoria. Produção e divulgação de peças de comunicação (folder impressos e eletrônicos, notícias, audiovisuais, etc.). Registro e organização audiovisual dos eventos e do processo de implementação do PIRH. Elaboração de pesquisa de opinião. Sistema de Avaliação Sistemática do PIRH através de formulário de avaliação a ser preenchido por participantes dos eventos do Plano

**Valor Estimado:** R\$ 2.500.000,00

## **6. OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM EM MARIANA – ATIVIDADES RELACIONADAS AOS PROGRAMAS PREVISTOS NO TTAC**

O Termo de Transação de Ajustamento de Conduta (TTAC) foi firmado em 2 de março de 2016, entre Samarco Mineração, com o apoio de suas acionistas, Vale e BHP Billiton, e Governo Federal, Governos Estaduais de Minas Gerais e Espírito Santo, e outros órgãos governamentais em decorrência do rompimento da barragem de fundão, em Mariana. A Fundação Renova, fruto do TTAC, foi constituída em 30 de junho de 2016 e iniciou suas operações em 2 de agosto do mesmo ano.

O Termo define a Fundação como o ente responsável pela criação, gestão e execução dos programas socioambientais e socioeconômicos que têm o objetivo de reparar, restaurar e reconstruir as comunidades impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Alguns Programas previstos no TTAC estão intrinsecamente relacionados aos CBHs e atividades desenvolvidas pelo IBIO, diante disso, ao longo de 2017 diversas atividades foram realizadas para dar apoio à atuação dos CBHs nos Programas desenvolvidos pela Fundação Renova. A seguir são descritas as principais atividades.

### **6.1. Programa de Recuperação de Nascentes**

Dentre os Programas Socioambientais, previstos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), tem-se o Programa de Recuperação de Nascentes, inserido no eixo temático Restauração Florestal e Produção de Água. O Programa prevê a recuperação de 5000 nascentes em um período máximo de 10 anos, com uma taxa de 500 nascentes a serem recuperadas por ano. Conforme Cláusula 163 do TTAC, o Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Doce (CBH Doce) definira as áreas a serem contempladas.

Conforme solicitado pela Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do CBH Doce, o IBIO realizou a elaboração da Nota Técnica Nº 01/2017/IBIO para subsidiar as definições deste CBH quanto ao Programa de Recuperação de Nascentes do TTAC, baseando-se em critérios técnicos e coerentes com a realidade da bacia.

#### **6.1.1. Nota Técnica Nº 01/2017/IBIO**

A Nota Técnica Nº 01/2017/IBIO, solicitada pela Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC) do CBH Doce, apresenta uma análise multicriterial para subsidiar a tomada de decisão do CBH Doce quanto às áreas a serem contempladas pelo Programa de Recuperação de Nascentes, previsto no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC.

Esta nota foi apresentada à CTGEC em reunião realizada no auditório da prefeitura municipal de Governador Valadares, no dia 14 de março de 2017 (Figura 36). Nesta reunião foi aprovada a simulação de distribuição, entre as UGRHs, do número de nascentes a serem recuperadas durante os anos estabelecidos para o programa, considerando ainda as informações levantadas pelos membros.



Figura 36 – Reunião da CTGEC, em 14/03/2017.

A NT Nº 01/2017/IBIO foi apresentada (Figura 37) e aprovada em Plenária do CBH Doce em 24 de março de 2017, no auditório da ARDOCE, em Governador Valadares, resultando assim na Deliberação de Nº 59.



Figura 37 – Plenária CBH-Doce, em 24/03/2017.

Em 12 de abril de 2017, a NT, até então aprovada pelo CBH Doce, foi apresentada, em Governador Valadares, em reunião da Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água – CTFlor, a qual solicitou adequações e anexo de memorial de cálculo. No dia 16 de maio de 2017, a NT com as devidas adequações foi apresentada mais uma vez à CTFlor, em reunião ocorrida em Brasília, onde foi aprovada e encaminhada para o Comitê Interfederativo – CIF.





Figura 38 – Reunião da CTFlor, em 12/04/2017

A reunião do CIF ocorreu nos dias 24 e 25 de maio em Brasília. A NT foi apresentada e a metodologia de distribuição das nascentes entre as UGRHs foi aprovada, sendo solicitado apenas realizar nova simulação do cronograma de distribuição anual de nascentes, considerando o horizonte dos próximos 9 anos e a taxa de recuperação de 500 nascentes/ano. A simulação ocorreu junto com os membros do CIF que aprovaram o cronograma para até o ano 5, com recuperação de nascentes nas 3 UGRHs mais vulneráveis, Suaçuí, São José e Piranga, concomitantemente, ficando a cargo da CTFlor discutir e propor a programação para os anos subsequentes.

A Deliberação CIF nº 68, de 25 de maio de 2017, aprova os critérios de distribuição, cronograma e recomendações para escolha das áreas para recuperação das 4500 nascentes dentre as 5000 previstas no Programa de Recuperação de Nascentes do TTAC e se encontra publicada no site do IBAMA (<http://www.ibama.gov.br/recuperacao-ambiental/rompimento-da-barragem-de-fundao-desastre-da-samarco/comite-interfederativo-cif#deliberacoes>).



Figura 39 – Reunião da CTFlor, em 12/04/2017.

A NT considerou os seguintes critérios para análise: tamanho de área e área crítica/de vulnerabilidade ponderada das UGRHs e as captações alternativas para as localidades afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão. A recuperação das nascentes irá contribuir para a recarga do lençol freático ao proporcionar o aumento da taxa de infiltração de água no solo, contribuirá também para o controle do carreamento de sedimentos para os corpos d'água. Essas ações contribuem para a melhoria da qualidade e o aumento da quantidade de água disponível para consumo humano.

As ações de recuperação previstas pelo TTAC somarão forças com as ações prevista e já em andamento dos CBHs. No ano de 2017, conforme consta na Deliberação do CIF nº 68 de 25 de maio de 2017, 250 nascentes receberão ações de recuperação na UGRH Suaçuí, 150 no São José e 100 no Piranga. Dentro das áreas das UGRHs a serem contempladas este ano, cabe ao CBH Doce, em articulação com os CBHs afluentes, considerarem as recomendações da NT Nº 01/2017/IBIO para definição dos locais a receberem as ações de recuperação de nascentes. Diante disso, foram realizadas reuniões com os CBHs afluentes das UGRHs Suaçuí, São José e Piranga para definição das áreas, dentro de suas respectivas bacias, a receberem ações de recuperação de nascentes.

➤ **Definições do CBH-Suaçuí:**

A Câmara Técnica de Planejamento (CTPlan) do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Suaçuí (CBH-Suaçuí), realizou nos dias 08 de junho e 07 de julho, em Governador Valadares/MG, reuniões para discutir sobre as áreas a serem definidas para serem contempladas com as ações de recuperação de 250 nascentes. A definição foi encaminhada à Plenária do CBH-Suaçuí que, no dia 13/07/2017, aprovou as seguintes áreas e quantitativos de nascentes:

- 40 nascentes nas bacias do ribeirão Saião e do córrego do Cemitério, para contribuir com a captação subterrânea alternativa do Distrito de Pedra Corrida, do município de Periquito/MG;
- 105 nascentes na bacia do ribeirão Santa Helena, para contribuir com a captação subterrânea alternativa do Distrito de São Vitor, município de Governador Valadares/MG;
- 105 nascentes nas bacias do Córrego São Tomé e do ribeirão Laranjeiras, para contribuir com a captação subterrânea alternativa da Sede do município de Galiléia/MG.



Figura 40 – Reunião da CTPlan do CBH-Suaçuí, em 08/06/2017.



➤ **Definições do CBH-São José:**

A Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP) do Comitê de Bacia Hidrográfica Pontões e Lagoas do Rio Doce (CBH- Pontões e Lagoas do Rio Doce), realizou no dia 14/07/17 no período da manhã, em São Domingos do Norte/ES, reunião para discutir sobre as áreas a serem definidas para serem contempladas com as ações de recuperação de 150 nascentes. A definição foi encaminhada à Plenária do CBH- Pontões e Lagoas do Rio Doce que, no dia 14/07/2017 no período da tarde, aprovou as seguintes áreas e quantitativos de nascentes:

- 50 nascentes na bacia do rio Liberdade, para contribuir com a qualidade e quantidade de água do ponto de captação subterrânea alternativo do Distrito de Bonisenha, do município de Marilândia/ES;
- 50 nascentes na bacia do rio Graça Aranha, para contribuir com a qualidade e quantidade de água do ponto de captação superficial alternativo da Sede do município de Colatina/ES;
- 50 nascentes na bacia do Alto Ribeirão Panquinhas, para contribuir com a qualidade e quantidade de água do ponto de captação superficial alternativo da Sede do município de Colatina/ES



Figura 41 – Reunião Plenária do CBH-Pontões e Lagoas do Rio Doce, em 14/07/2017

➤ **Definições do CBH-Piranga:**

A Câmara Técnica de Programas e Projetos (CTPP) do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga (CBH-Piranga), realizou no dia 10 de julho, em Ponte Nova/MG, reunião para discutir sobre as áreas a serem definidas para serem contempladas com as ações de recuperação de 100 nascentes. A definição foi encaminhada à Plenária do CBH-Piranga que, no dia 11/07/2017, aprovou a bacia do Córrego do Grama, no município de Coimbra, que é onde ocorre a captação de água do município, para ser contemplado com as 100 nascentes.

O município de Coimbra encontra-se à montante de alguns municípios da bacia do rio Piranga que são reconhecidos como mais vulneráveis ambientalmente e com maiores problemas quanto à segurança hídrica, como Viçosa-MG. Essa região de maior vulnerabilidade é a da Unidade Territorial Estratégica (UTE) do Rio Turvo.



Figura 42 - Reunião da CTPP e plenária do CBH-Piranga, em 10 e 11/07/2017.



Figura 43 - Reunião da CTPP e plenária do CBH-Piranga, em 10 e 11/07/2017.

Após a definição das áreas a serem abrangidas pelo Programa, a Fundação Renova realizou reuniões, em cada um dos comitês afluentes a receberem ações de cercamento de nascentes, para definir estratégias de mobilização para que as ações de campo pudessem ser iniciadas. As figuras (Figura 44, Figura 45, Figura 46) ilustram as reuniões.



Figura 44 - Reunião da CTPP do CBH Piranga, dia 25/10/2017, em Ponte Nova/MG, contou com participação de representantes da Fundação Renova e Município de Coimbra



Figura 45 - Reunião ordinária do CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce, dia 26/10/2017, em São Domingos do Norte/ES, contou com participação de representantes do CBH, do IBIO, da Fundação Renova e dos Municípios de Colatina, Marilândia e Pancas.



Figura 46 - Reunião ordinária do CBH Pontões e Lagoas do Rio Doce, dia 26/10/2017, em São Domingos do Norte/ES, contou com participação de representantes do CBH, do IBIO, da Fundação Renova e dos Municípios de Colatina, Marilândia e Pancas.

## **6.2. Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos previsto no TTAC**

Dentre os Programas estabelecidos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado entre a União, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo e as empresas Samarco, Vale e BHP Billiton, há o Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos. O Programa prevê a disponibilização de recursos financeiros no valor de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais) aos Municípios da Área Ambiental 2, com finalidade de custear ações de esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos, que podem contemplar desde planos, até obras.

As Deliberações CIF nº 43/2017 e nº 75/2017 defiram critérios para priorização de municípios destinatários dos recursos financeiros e aprovaram a priorização realizada, respectivamente. Ao todo, 39 Municípios serão contemplados com o Programa. No período para pleitos dos municípios ao Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos os Municípios tiveram diversas dúvidas e pediram auxílio aos CBH e IBIO, já que dos 39 Municípios, 29 elaboraram os PMSB com o apoio dos CBH e IBIO.

No que se refere aos investimentos em resíduos sólidos, ocorreram reuniões com os municípios da região, em que foram discutidas alternativas para a gestão dos resíduos, por meio de consórcio. As reuniões contaram com a participação de representantes da FEAM e SECIR. O IBIO também participou das reuniões, apoiando os Municípios e divulgando também as ações do CBH. A Figura 47 e Figura 48 ilustram as reuniões realizadas.



Figura 47 - Reunião com os municípios para discussão dos investimentos em resíduos sólidos





Figura 48 - Reunião com os municípios para discussão dos investimentos em resíduos sólidos

Além disso, diversas vezes esse Programa foi discutido nas reuniões junto aos CBH, já que impactam diretamente no Edital de Chamamento de Projetos de Água e Esgoto, que foi detalhado no item 2.3 deste relatório. Para o Edital, também houve a necessidade de solicitar informações à Fundação Renova, de forma que não sejam aplicados recursos em duplicidade nos Municípios envolvidos.

Por fim, vale comentar que a Fundação Renova, ciente da atuação dos CBH's e IBIO junto aos municípios da bacia, no apoio à universalização dos serviços de saneamento básico, entrou em contato visando firmar uma parceria para dar apoio técnico e institucional aos Municípios a serem contemplados com o Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos. Já ocorreram reuniões sobre o tema, como ilustrado na Figura 49, mas ainda sem uma definição.



Figura 49 - Reunião com representantes da Fundação Renova

## 7. PROCESSOS DE OUTORGA

A atuação do IBIO como agência de água dos Comitês de Bacia não se restringe apenas à execução dos Programas, havendo diversas atividades ao longo do ano que são demandadas pelos CBH's, no que se refere à apoio técnico, jurídico e administrativo. Uma dessas demandas são as análises dos processos de outorga, que conforme a Deliberação Normativa do CERH-MG nº 31/2009:

*Art. 2º - Os processos de requerimento de outorga para empreendimentos de grande porte e com potencial poluidor serão encaminhados aos comitês de bacias hidrográficas pelo IGAM ou pela SUPRAM, devidamente acompanhados dos respectivos pareceres técnicos e jurídicos conclusivos.*

*Parágrafo único. Os técnicos responsáveis pelos pareceres conclusivos, ou aqueles outros designados pelo IGAM, deverão acompanhar o processo de aprovação nos comitês, estando presentes em todas as instâncias de decisão, para os devidos esclarecimentos.*

*Art. 3º - Os pareceres sobre a outorga solicitada serão analisados pela Agência de Bacia ou entidade a ela equiparada, que encaminhará suas conclusões para decisão do comitê de bacia hidrográfica.*

*§1º Na inexistência da Agência de Bacia ou entidade a ela equiparada, a análise do parecer de outorga poderá ser realizada pela Câmara Técnica competente do respectivo comitê, que encaminhará suas conclusões para decisão em plenário.*

*§2º A critério do comitê de bacia hidrográfica, a Câmara Técnica poderá ser a instância final deliberativa relativa à decisão sobre a aprovação das outorgas.*

A Deliberação prevê ainda que os CBH's terão prazo de até 60 dias corridos para deliberar sobre a aprovação das outorgas. Logo, assim que os processos são protocolados junto aos CBH's, é necessário rapidamente iniciar o processo de análise ou contratação de especialista no IBIO, levar para discussão da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) e para deliberação da plenária do respectivo CBH. Tal prazo, muitas vezes inviabiliza a manifestação dos CBH's.

No ano de 2017, ao todo foram protocolados juntos aos CBH's mineiros (a Deliberação é referente ao Estado de Minas Gerais apenas) 6 processos de outorga, sendo:

- CBH Piranga: processo nº 44.381/2016
- CBH Santo Antônio: processos nº 3962/2017, nº 3963/2017 e nº 3964/2017
- CBH Suaçuí: processos nº 20343/2017 e nº 8479/2011

A seguir descrevemos como ocorreram as análises dos processos em cada um dos CBH.

### Processo de outorga - CBH Piranga

#### • Análise dos processos pelo IBIO

Para o cadastramento de Centrais Geradoras Hidroelétricas (CGH) no Leilão de energia da ANEL, previsto para dezembro de 2017, era necessária a apresentação de Licença Ambiental Compatível e de Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica até 13 de setembro de 2017. Devido a urgência, na 18ª Reunião Ordinária do CBH-Piranga, realizada no dia 05/09/2017, em Ponte Nova-MG,



representantes da Energia Limpa Participações Ltda. realizaram apresentação sobre o processo em questão e houve sinalização positiva da plenária quanto à aprovação, ocorrendo à aprovação do presidente do CBH *ad referendum* ao Processo de outorga nº 44.381/2016, conforme Deliberação *ad referendum* do CBH-Piranga nº 21/2017.

Posteriormente, visando seguir o procedimento previsto na Deliberação Normativa do CERH nº 31/2009 e os regimentos do CBH Piranga, a SUPRAM ZM enviou ao comitê, com data de recebimento em 11/09/2017, todo o processo nº 44.381/2016, referente ao pleito de outorga de direito de uso das águas da CGH Nova Ponte Queimada II, da empresa Energia Limpa Participações Ltda, localizada no Rio Casca em Urucânia, para serem realizadas as análises e discussões necessárias para manter a Deliberação *ad referendum* ou não. De posse do processo, o CBH Piranga, encaminhou os mesmos ao IBIO, para proceder à análise e emissão do parecer técnico.

Após o recebimento e análise do processo, o IBIO elaborou o Parecer Técnico nº 12/2017, no qual recomenda ao CBH Piranga o deferimento à solicitação de outorga.

#### • Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança

Os processos em questão foram objeto de apreciação por parte da CTOC do CBH Piranga, em reunião realizada no dia 24/10/2017, em Ponte Nova-MG. Na ocasião, além do IBIO e dos membros da Câmara, estiveram presentes o representante do empreendimento requerente dos processos de outorga e os analistas ambientais da SUPRAM-ZM, que foram responsáveis pelos pareceres conclusivos do processo. Após as apresentações do empreendedor, dos analistas da SUPRAM-ZM e do Parecer Técnico do IBIO, a Câmara deliberou pela recomendação do deferimento do processo.



Figura 50 - Reunião da CTOC da CBH Piranga

#### • Reunião Extraordinária do CBH Piranga

Após análise pela CTOC, o processo foi inserido na pauta da plenária do CBH Piranga, em Reunião Extraordinária do Comitê, realizada no dia 06/11/2017, em Ponte Nova (Figura 51). Os representantes da SUPRAM-ZM, empreendimento e IBIO estavam presentes para realizar as

apresentações e esclarecimentos necessários, porém não foi atingido o quórum mínimo para deliberações da plenárias e por isso, o processo não foi colocado em discussão.



Figura 51 - Reunião plenária do CBH Piranga

Dessa forma, considerando os prazos definidos na DN CERH-MG nº 31/2009, o CBH Piranga retornou a SUPRAM-ZM o processo de outorga, acompanhada de toda a documentação gerada nas análises do CBH e IBIO, inclusive a DN CBH-Piranga nº 21/2017, que aprova *ad referendum* da plenária o referido processo de outorga.

#### **Processos de outorga - CBH Santo Antônio**

##### **• Análise dos processos pelo IBIO**

O CBH-Santo Antônio recebeu da SUPRAM, no dia 25/07/2017, os processos de outorga nº 3962/2017, nº 3963/2017 e nº 3964/2017. Os processos têm como finalidade a canalização e/ou retificação de curso de água e fazem parte de um conjunto de 3 estruturas independentes, denominadas “pilhas de deposição de estéril” (PDE), do empreendedor Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A. Tanto as estruturas da PDE quanto o empreendimento relacionado à extensão da mina como um todo estão localizados no distrito de São Sebastião do Bonsucesso, no município de Conceição do Mato Dentro.

De posse dos processos, o CBH-Santo Antônio, em cumprimento à Deliberação Normativa CERH-MG nº 31/2009, encaminhou os mesmos ao IBIO, que logo após o recebimento dos mesmos, iniciou o processo de dispensa de licitação para contratação de profissional para elaboração de pareceres técnicos sobre os referidos processos de outorga, tendo em vista que os empreendimentos a serem analisados exigem conhecimentos específicos.

No dia 16/08/2017, o Engenheiro Civil Marle José Ferrari Júnior, vencedor da dispensa de licitação realizada pelo IBIO, emitiu os pareceres técnicos para cada um dos processos de outorga em

questão, nos quais recomenda ao CBH-Santo Antônio o deferimento das solicitações de outorga, com a inclusão de condicionantes.

#### • Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança

Os processos em questão foram objeto de apreciação por parte da CTOC do CBH-Santo Antônio, em reunião realizada no dia 18/08/2017, em Itabira. Na ocasião, além dos membros da Câmara, estiveram presentes o representante do empreendimento requerente dos processos de outorga e o consultor contratado pelo IBIO para a emissão dos pareceres técnicos. Após as apresentações e discussões realizadas, a Câmara deliberou pela recomendação do deferimento das outorgas, gerando parecer específico, o qual foi encaminhado aos membros da plenária.

#### • Reunião Ordinária do CBH Santo Antônio

Foi realizada a 49ª Reunião Ordinária do CBH Santo Antônio no dia 31/08/2017, tendo como pauta os referidos processo de outorga. Os processos foram amplamente discutidos na reunião, havendo ainda apresentações de representantes do empreendimento, da empresa de consultoria contratada pelo empreendimento, da analista da SUPRAM e do consultor contratado pelo IBIO.



Figura 52 - Reunião plenária do CBH Santo Antônio

Os representantes do Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacia Hidrográficas (FONASC) e da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) solicitaram vista sobre os processos. Entretanto, o regimento interno do CBH-Santo Antônio prevê o prazo máximo de 15 dias úteis para o envio de documento de vistas, que no caso seria o dia 22/09/2017. Nesse mesmo dia 22/09/2017, findava o prazo de até 60 dias corridos para o CBH deliberar sobre a aprovação das outorgas, estabelecido na DN CERH-MG nº 31/2009. Dessa forma, o CBH-Santo Antônio convocou a sua 16ª Reunião Extraordinária para o dia 25/09/2017, com pauta única referente aos processos de outorga em análise, visando não perder a possibilidade de manifestar sobre os processos.

Após convocada a 16ª Reunião Extraordinária, a FONASC solicitou ao CBH- Santo Antônio que a reunião fosse adiada, tendo em vista a necessidade de prazo para a apreciação dos conselheiros do CBH dos documentos de vistas da FONASC e FIEMG enviados no dia 22/09/2017.

Tal solicitação da FONASC foi acatada e a Reunião Extraordinária foi adiada para o dia 05/10/2017, mantendo-se como pauta única a deliberação sobre os processos de outorga em análise. Para tanto, o CBH-Santo Antônio enviou o ofício nº 118/2017 à SUPRAM, em 21/09/2017, solicitando a dilação do prazo para deliberação sobre os processos de outorga, tendo em vista todo o exposto. Porém a SUPRAM enviou ofício ao CBH não autorizando a dilação de prazo para deliberação sobre os processos de outorga e requerendo a imediata devolução dos processos.

Infelizmente, os documentos dos processos foram devolvidos para a SUPRAM, mesmo após todo o esforço do IBIO e CBH-Santo Antônio para que fosse possível a plenária manifestar sobre os processos de outorga. A impossibilidade de manifestação foi devido ao prazo extremamente pequeno previsto na DN CERH-MG nº 31/2009, que não é coerente com os prazos previstos nos regimentos dos CBH e para análises e/ou contratações no IBIO.

### **Processos de outorga - CBH Suaçuí**

#### **• Análise dos processos pelo IBIO**

O CBH Suaçuí recebeu da Superintendência de Projetos Prioritários (SUPPRI) da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais, em 05/09/2017 e 06/09/2017, os Processos Administrativos nº 20343/2017 e nº 8479/2011, respectivamente. Os processos são referentes aos pleitos de outorga de direito de reserva de recursos hídricos (Declaração de Direito de Reserva de Disponibilidade Hídrica) das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) Canastra e Fumaça, ambas localizadas no Rio Suaçuí Grande, nos municípios de São João Evangelista e Coluna (MG).

De posse dos Processos, o CBH Suaçuí, em cumprimento à Deliberação Normativa CERH-MG nº 31/2009, encaminhou os mesmos ao IBIO, entidade delegatária e equiparada às funções de agência de águas da bacia do rio Doce, para proceder à análise e emissão dos pareceres técnicos.

Após o recebimento e análise dos dois Processos, o IBIO elaborou os Pareceres Técnicos nº 10 e 11/2017, nos quais recomenda ao CBH Suaçuí o deferimento das solicitações de Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica – DRDH, com a inclusão de uma condicionante.

#### **• Reunião da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança**

Os processos em questão foram objeto de apreciação por parte da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) do CBH Suaçuí, em reunião realizada no dia 16/10/2017, em Governador Valadares. Na ocasião, além do IBIO e dos membros da Câmara, estiveram presentes o representante do empreendimento requerente dos processos de outorga e as analistas ambientais da SUPPRI, que foram responsáveis pelos pareceres conclusivos dos processos.

Após as apresentações do empreendedor, das analistas da SUPPRI e dos Pareceres Técnicos do IBIO, a Câmara deliberou pela recomendação do deferimento das DRDH dos dois processos. Nesse sentido, foi elaborado o Parecer nº 01/2017/CTOC, o qual foi encaminhado aos membros da plenária.

- **Reunião Extraordinária do CBH Suaçuí**

Após análise pela CTOC, os processos foram objeto de apreciação por parte dos membros da plenária do CBH Suaçuí, em Reunião Extraordinária do Comitê, realizada no dia 01/11/2017, em Governador Valadares (Figura 53, Figura 54).



Figura 53 – Reunião Extraordinária do CBH Suaçuí



Figura 54 – Reunião Extraordinária do CBH Suaçuí

Foram apresentados à plenária os Pareceres Técnicos do IBIO e o Parecer nº 01/2017/CTOC. Após a solicitação de alguns esclarecimentos, que foram prestados pelo IBIO e pelas analistas da SUPPRI, a plenária deliberou pelo deferimento da Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica de ambos os processos, observadas as condicionantes constantes dos Pareceres Técnicos da SUPPRI e da condicionante recomendada nos Pareceres Técnicos do IBIO. Sendo assim, as Deliberações Normativas nºs 60 e 61/2017 do CBH Suaçuí, referentes aos Processos nº 20343/2017 e nº 8479/2011, foram encaminhadas à Superintendência de Projetos Prioritários (SUPPRI) no dia 01/11/2017.